

METANOR S.A. - METANOL DO NORDESTE

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

METANOR S.A. - METANOL DO NORDESTE

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individual e consolidado

Demonstrações do resultado abrangente individual e consolidado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Demonstrações do valor adicionado individual e consolidado

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis individuais e consolidadas



Relatório da Administração

METANOR S.A. METANOL DO NORDESTE

Rua Eteno, 1242, COPEC.
Camaçari – Bahia. CEP 42.810-000
www.metanor.com.br
Telefone: (71) 3632-9203

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Administração da Metanor SA – Metanol do Nordeste (“Companhia”) submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis, ressaltando os principais fatos ocorridos neste período.

Comentários Gerais

O ano de 2025 seguiu com um ambiente macroeconômico e geopolítico desafiador, caracterizado por conflitos internacionais em diferentes regiões, que geraram volatilidade e incerteza nos mercados globais. Nesse contexto, a economia mundial enfrentou um cenário de políticas monetárias restritivas, voltadas ao controle da inflação.

No Brasil, o cenário econômico foi impactado pelo combate à inflação e as elevadas incertezas fiscais, o que fez o Banco Central manter uma política de juros altos, com reflexos na atividade econômica.

A Metanor é uma holding não operacional que detém o controle da Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste. O negócio da Copenor baseia-se na importação de metanol para uso próprio na produção de formol e hexamina, bem como na revenda e distribuição deste produto em todo o território nacional.

Mesmo diante de um contexto macroeconômico desafiado, a Companhia manteve resultados positivos em 2025, apoiada por sua gestão de riscos e estrutura de custos. Esse desempenho permitiu a continuidade da política de distribuição de dividendos aos Acionistas, com “payout” médio de aproximadamente 80% nos últimos dois exercícios sociais.

Produção e Vendas Consolidadas

Metanol

As vendas de metanol em 2025 atingiram um volume de 91.823 toneladas, recuo de 12,4% em comparação com o ano anterior (104.852 toneladas em 2024). O mercado de importação de metanol tem se mostrado muito competitivo o que justifica a redução de quantidade de vendas entre os anos.

Formaldeído (Formol)

A produção de formol em 2025 foi de 35.094 toneladas, das quais 8.503 toneladas foram destinadas para produção cativa de hexamina. Em 2024 o consumo cativo da planta de hexamina foi de 11.952 toneladas de formol.

As vendas do formol registraram 32.865 toneladas em 2025, contra 36.056 toneladas do ano anterior, redução de 8,9%, decorrente de paradas realizadas pelo principal cliente.

Hexametilenotetramina (Hexamina)

A planta de hexamina produziu um total de 2.310 toneladas em 2025, contra 3.341 toneladas em 2024, redução de 30,9%, esse resultado decorre da realização de paradas programadas ao longo do período para adequação a demandas dos clientes.

O volume de vendas em 2025 atingiu 2.476 toneladas, retração de 22,4 % em relação ao ano anterior (3.190 toneladas).

ASG - Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - Environmental, Social and Governance).

A controlada COPENOR segue alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas e com os objetivos estabelecidos no Acordo de Paris, em particular com a meta de que a temperatura média do planeta não aumente acima de 2°C, relativamente às temperaturas médias do período pré-industrial.

Em 2025, a controlada COPENOR completou pela quarta vez o inventário de suas emissões de carbono, tendo como base o ano de 2024. Este processo vem sendo realizado de forma abrangente e sistematizada, contando com a parceria da DEEP ESG para garantir a precisão e a integridade dos dados coletados. Nosso objetivo com a realização desse inventário de emissões de gases de efeito estufa é disponibilizar para a companhia, seus acionistas e para as demais partes interessadas informações que permitam acompanhar de forma objetiva as emissões. As métricas que foram identificadas e sistematizadas passam a integrar nosso Sistema de Gestão Integrado e este relatório evidencia o compromisso da controlada COPENOR com a transparência e com a gestão sustentável de suas operações.

Adicionalmente, buscando-se a manutenção de um alto nível de excelência de desempenho e de conduta ética dentro de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado, a COPENOR, em 2025, passou por Auditoria de Recertificação sendo recomendada a manutenção do seu Sistema de Gestão Integrado, que contempla as Normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, auditadas pela Bureau Veritas, mantendo-se com periodicidade semestral.

Além disso, como evidências das boas práticas de gestão e governança, a COPENOR, em 2025: a) manteve a Certificação ECOVADIS, plataforma de sustentabilidade reconhecida mundialmente, na categoria BRONZE, atendendo aos requisitos de nossos clientes industriais. O processo de avaliação ECOVADIS tem como objetivo incentivar a transparência e promover a melhoria contínua da sustentabilidade na cadeia de suprimento de fornecedores, permitindo aos seus clientes monitorar o desempenho e identificar parceiros de alto desempenho; b) Divulgou, a convite de alguns clientes, suas informações de ESG na plataforma internacional CDP (Carbon Disclosure Project).

Com relação aos Recursos Humanos, no ano de 2025, foi dada continuidade ao Programa Anual de Treinamento, sendo utilizada uma plataforma digital que permite sua realização de forma remota, garantindo o atendimento a 100% das necessidades de treinamentos legais.

A empresa tem consolidado um Sistema de Gestão do Desempenho - SGD, que utiliza o método de avaliação de desempenho individual e utilização de indicadores de desempenho por processo de trabalho, estruturado internamente, com ênfase nos fatores comportamentais e atitudes, objetivando a mensuração do efetivo desempenho dos empregados em alinhamento com os objetivos estabelecidos, sem deixar de considerar as transformações organizacionais e culturais, bem como a importância de ampliar as ações de desenvolvimento de seus gestores e colaboradores individuais.

A Controlada COPENOR mantém seu compromisso de oferecer oportunidades equitativas a todos os seus empregados, tanto em processos de recrutamento quanto para aqueles já efetivados. A empresa assegura que não há distinções de gênero, raça, idade, etnia, competências ou orientação sexual, promovendo um ambiente onde todos se sintam valorizados e respeitados, além de receberem remunerações e benefícios justos.

Abaixo as principais métricas, nos termos do Artigo 133, §6º. Da Lei 6.404/76.

Quantidade e proporção de mulheres por nível hierárquico

Nível Hierárquico	2025					2024					2025	2024
	Efetivo Mulheres	% Mulheres X Total	Efetivo Homens	% Homens X Total	Efetivo Total	Efetivo Mulheres	% Mulheres X Total	Efetivo Homens	% Homens X Total	Efetivo Total	% da Média Salarial Mulheres X Média Salarial Homens ⁽¹⁾	% da Média Salarial Mulheres X Média Salarial Homens ⁽¹⁾
Nível Executivo ⁽²⁾	0	0%	2	100%	2	0	0%	2	100%	2	0%	0%
Nível Gerencial ⁽³⁾	1	33%	2	67%	3	1	33%	2	67%	3	94%	94%
Nível Coordenação ⁽⁴⁾	3	33%	6	67%	9	3	33%	6	67%	9	63%	63%
Nível não Gerencial ⁽⁵⁾	9	18%	42	82%	51	10	19%	43	81%	53	96%	99%
Total	13	20%	52	80%	65	14	21%	53	79%	67	85%	85%

⁽¹⁾ Média Salarial = proporção da remuneração média feminina em relação a masculina (Base masculina = 100%)

⁽²⁾ Nível Executivo = compreende presidente e diretores(as)

⁽³⁾ Nível Gerencial = gerentes

⁽⁴⁾ Nível Coordenação = coordenadores, engenheiros e supervisores

⁽⁵⁾ Nível não Gerencial = compreende técnicos, analistas e demais empregados em função

Estamos convencidos de que, ao abraçar a diversidade e a igualdade de oportunidades, facilitamos a inclusão no mercado de trabalho e conseguimos atrair e reter talentos de maneira eficaz. A controlada COPENOR cumpre todas as determinações e benefícios estabelecidos pela Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, incluindo o piso salarial, e todas as contratações são realizadas conforme a CLT, com contratos de trabalho por prazo indeterminado.

Finalmente, com relação ao desenvolvimento de Projetos Sociais, a COPENOR, por meio de uma parceria com o Instituto Social Sotreq, vem atuando no município em que a Companhia está inserida, Camaçari (BA), com a implementação de oficinas de formação, atividades extracurriculares e intervenções efetivas dentro do espaço escolar da rede pública de ensino local.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA COMPANHIA

TABELA 1 - DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

(Em Milhares de Reais - R\$)	Consolidado				
	2025	% ROL	2024	% ROL	AH
Receita Líquida (ROL)	436.704		419.327		4%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(349.667)	-80%	(319.394)	-76%	9%
Lucro Bruto	87.037	20%	99.933	24%	-13%
(-) Despesa com Vendas	(30.284)	-7%	(33.530)	-8%	-10%
(-) Despesas Gerais, Administrativas, e Honorários	(20.975)	-5%	(19.751)	-5%	6%
(-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.578)	-1%	(3.406)	-1%	34%
Lucro Operacional	31.200	7%	43.246	10%	-28%
(+) Depreciação e resultado venda de imobilizado	2.096	0%	2.238	1%	-6%
EBITDA	33.296	8%	45.484	11%	-27%
(-) Depreciação	(2.096)	0%	(2.238)	-1%	-6%
(+) Receita (despesas) financeira	5.853	1%	1.008	0%	481%
LAIR	37.053	8%	44.254	11%	-16%

Análise do Desempenho Operacional

Receita Líquida

A receita líquida de 2025 foi R\$ 436.704 mil, apresentando um acréscimo de 4% com relação a R\$ 419.327 mil de 2024, esse desempenho foi impulsionado pelo aumento do preço de venda, também influenciado pela volatilidade da taxa de câmbio.

Lucro Bruto

O lucro bruto reduziu 13% quando comparado ao exercício anterior e a margem bruta teve uma retração de 4.0 p.p em relação a 2024. Esse desempenho foi impactado pela influência das quantidades vendidas dentro do mix de vendas, e, principalmente, pelo aumento dos custos de produção, especialmente em função do aumento do preço do metanol importado, utilizado tanto na produção quanto na revenda, cuja cotação em dólar teve uma alta significativa entre os períodos analisados.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais (vendas, gerais e administrativas, excluindo as participações) totalizaram R\$ 48.966 mil em 2025, recuo de 4,1% quando comparado com o ano de 2024 que totalizou R\$ 51.080 mil, ocasionado pela redução dos gastos de fretes sobre vendas.

As Participações nos Lucros e Resultados (PLR) são aprovadas pelo Conselho de Administração com base em metas definidas para cada ano, e envolvem, além do cumprimento de metas dos indicadores de resultados da Companhia, indicadores de processos definidos por área. Para o ano de 2025 foi reconhecido o montante de R\$ 2.293 mil (R\$ 2.201 mil em 2024) para pagamento das participações.

No tocante as outras receitas (despesas) operacionais, em 2025 foi registrado uma despesa de R\$ 4.578 mil, contra uma despesa de R\$ 3.406 mil do ano 2024, esse aumento, decorrente da ociosidade, foi em função de paradas na produção ocasionadas pela interrupção temporária das operações de um de nossos principais clientes.

EBITDA

TABELA 2 - RECONCILIAÇÃO EBITDA

(Em Milhares de Reais - R\$)	Consolidado		
	2025	2024	AH
Lucro Líquido do exercício	24.277	30.622	-21%
Resultado Financeiro Líquido	(5.853)	(1.008)	481%
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.776	13.632	-6%
Depreciação e resultado venda de imobilizado	2.096	2.238	-6%
EBITDA	33.296	45.484	-27%

O EBITDA teve uma redução de 27% em relação ao ano anterior, reflexo da redução no volume de vendas, do aumento de custo do metanol importado e da ociosidade das paradas.

Resultado

O lucro operacional totalizou R\$ 31.200 mil, 28% inferior ao apurado no ano anterior de R\$ 43.246 mil.

As receitas financeiras líquidas consolidadas em 2025 foram de R\$ 5.853 mil, que comparadas com R\$ 1.008 mil no mesmo período do ano anterior, registrou um acréscimo de R\$ 4.845 mil, influenciadas principalmente pela variação cambial.

Por fim, o lucro líquido consolidado do exercício de 2025 foi R\$ 24.277 mil, recuo de 21% quando comparado com o exercício de 2024, que apresentou lucro líquido consolidado de R\$ 30.622 mil, a diminuição está associada à redução da margem bruta.

Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de R\$ 5.738 mil, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado. A Administração também provisionou dividendos adicionais no valor de R\$ 13.740 mil, que representam 59,87% do lucro líquido ajustado, a ser submetido para aprovação pela Assembleia. Ambos os pagamentos deverão ocorrer após a AGO prevista para 30/04/2026.

Relacionamento com Auditores Independentes

A Política de Gestão da Companhia, no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes não relacionados a serviços de auditoria externa, assegura que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Em 2025, não houve contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes da Companhia.

Perspectivas Futuras

Para o ano de 2026, não obstante os desafios ainda presentes no cenário econômico, a Administração acredita que a Companhia conseguirá manter sua trajetória de resultados positivos.

Adicionalmente, a METANOR pretende seguir avançando nos princípios de ESG, adotando como uma das suas estratégias centrais a busca permanente pelas melhores práticas ambientais, sociais e de governança combinadas com resultados sólidos nos indicadores econômicos/financeiros.

A Administração, finalmente, agradece o decisivo apoio recebido dos Acionistas, clientes, fornecedores, agentes financeiros, comunidade e, em especial, o empenho e a dedicação de seus colaboradores.

Camaçari, 13 de março de 2026.

A Administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
Metanor S.A. - Metanol do Nordeste
Camaçari - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Metanor S.A. - Metanol do Nordeste** (“**Companhia**”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Metanor S.A. - Metanol do Nordeste**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 20 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a receita com vendas é reconhecida no momento em que a Companhia e sua controlada satisfazem suas obrigações de performance ao transferir o controle dos produtos aos clientes.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) os valores de receitas de vendas representam um saldo relevante no conjunto das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia; e (ii) há um risco inerente de que a receita seja reconhecida sem que sejam atendidos os critérios mínimos necessários para o seu reconhecimento.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- A obtenção de entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receitas considerando a natureza da venda, os canais utilizados, entre outros;
- A identificação das atividades de controles internos relevantes determinados pela diretoria e a avaliação do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes determinados pela diretoria sobre o reconhecimento de receitas;
- O envolvimento dos nossos especialistas em tecnologia da informação para entendimento dos controles internos relacionados ao ambiente informatizado, bem como a realização de testes específicos relacionados à segurança de acesso, à gestão de mudanças em sistemas e ao monitoramento de rotinas de processamento para os principais sistemas, aplicativos e seus respectivos bancos de dados;
- Procedimentos de confirmação de contas a receber diretamente com clientes de sua controlada, selecionados de forma aleatória;
- A realização, com base em amostragem de testes específicos em determinadas transações de receita, inspecionando as evidências de sua ocorrência, competência, integridade, exatidão e adequada contabilização.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria para o reconhecimento de receita de vendas, assim como divulgações em notas explicativas, são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa opinião, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a Demonstração do Valor Adicionado individual e consolidado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, de maneira consistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Encerramento das atividades de controlada indireta

Em 28 de outubro de 2025, a controlada direta Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste ("Copenor"), deliberou e concluiu o encerramento das atividades da controlada indireta Logipal Trade S.A. ("Logipal"), da qual detinha 100% de participação no capital social. Todos os ativos e passivos da controlada indireta Logipal foram devidamente liquidados até a data de encerramento destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não permanecendo contingências que possam impactar a posição patrimonial e financeira da controlada direta Copenor.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Metanor S.A. - Metanol do Nordeste** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 25 de fevereiro de 2025, com opinião sem modificação sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 13 de março de 2026.

Metanor S.A. – Metanol do Nordeste

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	NE	2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.554	846	52.691	38.378
Contas a receber	7	-	-	37.481	46.170
Estoques	8	-	-	33.923	39.962
Tributos a recuperar	9	110	78	7.514	1.561
Dividendos a receber	14	5.706	7.456	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	2.087	2.866
		9.370	8.380	133.696	128.937
Não circulante					
Tributos a recuperar	9	-	-	12.054	15.959
Depósitos judiciais	16	-	-	3.514	3.598
Tributos diferidos	15	-	-	249	3.082
Valores a receber de partes relacionadas	14	-	-	6.857	6.878
		-	-	22.674	29.517
Investimentos	10	123.725	124.020	838	838
Imobilizado	11	-	-	20.106	18.022
Intangível		-	-	74	98
		123.725	124.020	43.692	48.475
Total do ativo		133.095	132.400	177.388	177.412

Metanor S.A. – Metanol do Nordeste

Balanços patrimoniais individuais e consolidados (continuação)

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	-	-	24.190	29.297
Tributos a recolher	13	2	-	5.219	5.216
Parcelamentos de tributos		-	-	-	-
Provisões para férias e encargos		-	-	3.230	3.009
Dividendos obrigatórios e propostos a pagar	17	9.259	8.551	9.451	8.737
Valores a pagar de partes relacionadas	14	-	1.400	-	-
Outras obrigações		-	-	4.988	3.165
		<u>9.261</u>	<u>9.951</u>	<u>47.078</u>	<u>49.424</u>
Não circulante					
Provisões para riscos tributários e trabalhistas	16	<u>1.272</u>	<u>1.222</u>	<u>5.786</u>	<u>4.795</u>
		<u>1.272</u>	<u>1.222</u>	<u>5.786</u>	<u>4.795</u>
Total do passivo		<u>10.533</u>	<u>11.173</u>	<u>52.864</u>	<u>54.219</u>
Patrimônio líquido	17				
Capital social		54.771	54.771	54.771	54.771
Reserva de lucros		50.732	46.065	50.732	46.065
Ajustes de avaliação patrimonial		3.319	3.396	3.319	3.396
Dividendos adicionais propostos		13.740	16.995	13.740	16.995
		<u>122.562</u>	<u>121.227</u>	<u>122.562</u>	<u>121.227</u>
Participação de não controladores		-	-	1.962	1.966
Total do patrimônio líquido		<u>122.562</u>	<u>121.227</u>	<u>124.524</u>	<u>123.193</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>133.095</u>	<u>132.400</u>	<u>177.388</u>	<u>177.412</u>

Metanor S.A. – Metanol do Nordeste

Demonstração dos resultados

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	20	-	-	436.704	419.327
Custo dos produtos vendidos	21	-	-	(349.667)	(319.394)
Lucro bruto		-	-	87.037	99.933
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	-	-	(30.284)	(33.530)
Gerais e administrativas	21	(94)	(109)	(20.975)	(19.751)
Outras receitas (despesas)	21	9	(1.111)	(4.578)	(3.406)
Participação nos lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	10	23.927	31.258	-	-
Lucro operacional		23.842	30.038	31.200	43.246
Resultado financeiro					
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	22	55	88	5.853	1.008
Lucro antes da tributação		23.897	30.126	37.053	44.254
Imposto de Renda e Contribuição Social	15	-	-	(12.776)	(13.632)
Lucro líquido do exercício		23.897	30.126	24.277	30.622
Atribuível a:					
Acionistas controladores		23.897	30.126	23.897	30.126
Acionistas não controladores		-	-	380	496
		23.897	30.126	24.277	30.622

Metanor S.A. – Metanol do Nordeste

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	23.897	30.126	24.277	30.622
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes dos exercícios	23.897	30.126	24.277	30.622

Metanor S.A. – Metanol do Nordeste

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora										Consolidado	
	Reserva de capital			Reserva de lucros				Dividendos adicionais propostos	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
	Capital social	Correção monetária do capital	Reserva de incentivo fiscal	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros a Realizar	Ajuste de avaliação patrimonial					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	54.771	-	-	4.674	-	41.457	3.491	7.570	-	111.963	1.813	113.776
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(143)	-	143	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	48	-	(48)	-	-	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	30.126	30.126	496	30.622
Constituição de reservas	-	-	-	1.506	-	5.054	-	-	(6.560)	-	-	-
Dividendos adicionais 2023 conforme AGO 30/04/2024	-	-	-	-	-	(6.626)	-	(7.570)	-	(14.196)	(226)	(14.422)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	684	684	1	685
Dividendos obrigatórios (25%)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.350)	(7.350)	(118)	(7.468)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	16.995	(16.995)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	54.771	-	-	6.180	-	39.885	3.396	16.995	-	121.227	1.966	123.193
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(117)	-	117	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	40	-	(40)	-	-	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	23.897	23.897	380	24.277
Constituição de reservas	-	-	-	1.195	-	3.472	-	-	(4.667)	-	-	-
Dividendos adicionais 2024 conforme AGO 29/04/2025	-	-	-	-	-	-	-	(16.995)	-	(16.995)	(294)	(17.289)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	171	171	1	172
Dividendos obrigatórios (25%)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.738)	(5.738)	(91)	(5.829)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	13.740	(13.740)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	54.771	-	-	7.375	-	43.357	3.319	13.740	-	122.562	1.962	124.524

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes da tributação	23.897	30.126	37.053	44.254
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício				
Depreciação e amortização	-	-	2.544	2.238
Resultado de participações societárias	(23.927)	(31.258)	-	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado	-	-	(448)	-
Participação nos lucros	-	-	2.293	2.201
Rendimentos, juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(56)	(89)	(5.853)	(1.008)
	(86)	(1.221)	35.589	47.685
 Variação do capital circulante operacional				
Contas a receber de clientes	-	-	8.690	(13.417)
Estoques	-	-	5.868	(10.465)
Tributos a recuperar	(31)	51	(3.079)	1.183
Demais contas a receber	-	-	778	678
Fornecedores	-	-	(5.107)	16.606
Tributos a recolher	2	(6)	(241)	676
Provisões diversas	-	-	(1.981)	(1.771)
Demais contas a pagar	-	-	1.732	(1.544)
Caixa gerado pelas operações	(115)	(1.176)	42.249	39.631
 Recebimento de rendimentos líquido de juros e encargos financeiros	56	89	5.332	115
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(12.572)	(13.289)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(59)	(1.087)	35.009	26.457
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Intangível	-	-	(17)	(41)
Imobilizado	-	-	(3.967)	(1.814)
Recebimento de dividendos de controlada	24.239	18.926	-	-
Caixa líquido atividades de investimento	24.239	18.926	(3.984)	(1.855)
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos com empresa ligada	(1.400)	1.400	-	-
Dividendos pagos	(20.121)	(19.665)	(22.233)	(17.204)
Demais recursos aplicados	49	41	5.521	(2.069)
Caixa líquido atividades de financiamento	(21.472)	(18.224)	(16.712)	(19.273)
 AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	2.708	(385)	14.313	5.329
 Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	846	1.231	38.378	33.049
No final do exercício	3.554	846	52.691	38.378
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	2.708	(385)	14.313	5.329

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas				
Vendas de produtos	-	-	505.331	486.976
Outras receitas	-	-	2.699	464
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	4	4
	-	-	508.034	487.444
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos	-	-	(349.667)	(319.394)
Materiais, energia, depreciação, serviços de terceiros e outros	(85)	(1.220)	(31.408)	(31.244)
Créditos fiscais sobre insumos adquirido de terceiros	-	-	(43.991)	(44.000)
	(85)	(1.220)	(425.066)	(394.638)
Valor adicionado líquido produzido	(85)	(1.220)	82.968	92.806
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultados de equivalência patrimonial	23.927	31.258	-	-
Receitas financeiras (inclui variação cambial)	199	143	7.023	6.887
Outras receitas	-	-	94	70
Valor adicionado total a distribuir	24.041	30.181	90.085	99.763
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	-	-	17.392	16.681
Benefícios	-	-	4.079	3.730
FGTS	-	-	1.136	1.078
	-	-	22.607	21.489
Impostos, taxas e contribuições				
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	-	-	17.346	19.037
Estaduais	-	-	23.971	22.007
Municipais	-	-	710	628
	-	-	42.027	41.672
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	144	55	1.170	5.879
Aluguéis	-	-	4	101
	144	55	1.174	5.980
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos obrigatórios (25%)	5.738	7.350	5.829	7.468
Dividendos adicionais propostos	13.740	16.995	13.740	16.995
Lucros retidos	4.419	5.781	4.419	5.781
Participação de não controladores	-	-	289	378
	23.897	30.126	24.277	30.622
Valor adicionado distribuído	24.041	30.181	90.085	99.763

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

1.1 Sobre o Grupo

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste ("Metanor" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Eteno, 1042, Complexo Básico – COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobras S.A. e pela Dextos Participações, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste. Atualmente, a Metanor opera como uma holding.

A Controlada Copenor comercializa metanol e seus derivados, que são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha etc.

A controlada Copenor passou a utilizar o metanol de origem importada, a partir de 2016, para as suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari, através de contrato de exclusividade com grande produtor internacional, garantindo ainda o suprimento dos seus clientes de metanol no Nordeste. A operação de formol da Copenor está fundamentada em contrato de fornecimento com compromisso de retiradas mínimas anuais.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Aspectos gerais

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 13 de março de 2026, autorizou a divulgação dessas demonstrações financeiras, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

2.1 (a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

2.1 (b) Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais da Companhia e consolidadas:

2.2 (a) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.2 (b) Provisão para recuperação ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, pelo menos anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.2 (c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados pelo seu valor presente e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.2 (d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem:

Perda (impairment) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota explicativa nº 5.1(e).

Imposto de renda e contribuição social

Em muitas situações, a determinação final do imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, é incerta. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Além disso, a Companhia reconhece os tributos diferidos ativos na extensão em que poderão ser utilizados, com base em estudos de lucros tributáveis futuros.

2.2 (e) Benefícios a colaboradores e plano de previdência privada

A controlada Copenor concede aos colaboradores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participações nos resultados e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a sua controlada.

2.2 (f) Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e controlada e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e, tampouco, obrigatória conforme as IFRSs.

2.2 (g) Consolidação

A Companhia controla a investida quando está exposta ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados.

2.2 (h) Impactos da reforma tributária (LC 214/2025)

Em 2025, foi regulamentada a reforma da tributação sobre o consumo por meio da Lei Complementar nº 214 ("Reforma"), que instituiu a substituição dos tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da criação do Imposto Seletivo (IS).

O período de transição para o novo regime tributário ocorrerá entre 2026 e 2032, conforme cronograma definido na legislação, sendo que, no primeiro ano de transição, não haverá incidência financeira relevante dos novos tributos, em razão do caráter experimental das alíquotas iniciais. A Companhia encontra-se em processo de avaliação dos impactos decorrentes da Reforma, cuja conclusão está prevista para 2026.

3 Novas normas emitidas

3.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Norma	Descrição da alteração	Correlação IASB	Data de vigência
CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade	IAS 21	01/01/2025
CPC 18 (R3) e ICPC 09 – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto / Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial	Contabilização de investimentos em coligadas e definição de requisitos para a aplicação da equivalência patrimonial	IAS 28	01/01/2025

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As normas contábeis que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 não causaram efeitos materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.2 Novas normas emitidas e ainda não vigentes

As normas novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e sua controlada pretendem adotar essas normas novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Norma	Descrição da alteração	Correlação IASB	Data de vigência
IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis	Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras	IFRS 18	01/01/2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras	IFRS 19	01/01/2027

As normas contábeis que entrarão em vigor não deverão causar efeitos materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada direta Copenor.

5 Gestão de risco de mercado e análises de sensibilidade

5.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos:

5.1 (a) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima, tal como o custo do endividamento, além de poder promover ajustes na política de pagamento e de dividendos aos acionistas.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras indicam uma posição de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 52.691 (R\$ 38.378 em 31 de dezembro de 2024), não havendo dívidas financeiras por empréstimos e financiamentos com instituições financeiras.

5.1 (b) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

5.1 (c) Exposição a riscos cambiais

O resultado da Companhia está suscetível a variações, em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados ao Dólar norte-americano.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, a controlada Copenor possui obrigações com fornecedor estrangeiro, que totalizam R\$ 22.158 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 26.571 em 31 de dezembro de 2024). Tais montantes correspondem a US\$ 4.027 mil (sendo US\$ 1,00 = R\$ 5,5024) e US\$ 4.291 mil (sendo US\$ 1,00 = R\$ 6,1923) em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente.

Para mitigar prováveis efeitos da exposição cambial a Companhia e sua controlada fazem contratações de operação de derivativos denominadas termo de moedas de curto prazo para os vencimentos de suas operações, sempre que julga necessário, visto que possui em contrapartida recebíveis contratados em dólar. O NDF (*Non Deliverable Forward*) é um produto indicado para proteção contra variação da Moeda Estrangeira. Na contratação, o cliente fixa a cotação da Moeda para uma data futura, eliminando incertezas quanto à variação da taxa de câmbio, sem desembolso financeiro.

No vencimento, o ajuste financeiro será a diferença entre a cotação fixada na contratação e a cotação da Moeda do vencimento (Ptax). Em 31 de dezembro de 2025, a controlada possuía operações de NDFs, as quais, consideradas em conjunto, não resultaram em exposição líquida (em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía NDFs contratadas).

A exposição cambial é demonstrada conforme o quadro a seguir:

	Moeda	Consolidado	
		2025	2024
Saldo em R\$ de instrumentos atrelados à moeda estrangeira			
Passivos			
Fornecedores	R\$ mil	(22.158)	(26.571)
	US\$ mil	(4.027)	(4.291)
(-) <i>Notional</i> de Instrumentos Financeiros Derivativos	R\$ mil	-	-
	US\$ mil	-	-
(-) Clientes	R\$ mil	3.178	4.179
	US\$ mil	578	675
Exposição líquida (*)	R\$ mil	(18.980)	(22.392)
	US\$ mil	(3.449)	(3.616)
Taxa SPOT venda		5,5024	6,1923

(*) Saldo ativo calculado a valor justo na data base de 31 de dezembro de 2025 e 2024. Refere-se apenas a posição ativa da Companhia na operação, demonstrando a cobertura total em relação a exposição cambial.

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao Real sobre o saldo de fornecedor denominado nesta moeda. Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$ 6,0526 por US\$1,00 considerando um aumento de 10% sobre a cotação do Real em 31 de dezembro de 2025. Para o cenário II, foi considerada a cotação de R\$ 4,9522 por US\$1,00 considerando uma redução de 10% sobre a cotação do Real em 31 de dezembro de 2025:

	Período findo em 31 de dezembro de 2025		
	Real	Cenário I aumento de 10%	Cenário II redução de 10%
Exposição cambial líquida (indexada ao dólar) – valor em US\$ mil	(3.449)	(3.449)	(3.449)
Taxa do dólar em 31 de dezembro de 2025	5,5024	5,5024	5,5024
Taxa cambial estimada no cenário de stress	-	6,0526	4,9522
Diferença entre as taxas		0,550	(0,550)
Ganho / perda		(1.898)	1.898

5.1 (d) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, em 31 de dezembro de 2025, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos esperados no resultado, segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% de variação da taxa considerada, respectivamente:

Operação	Risco	Efeito no resultado		
		Provável	Possível	Remoto
		Taxa 14,90%	Variação de 25% Taxa 18,63%	Variação de (25%) Taxa 11,18%
Aplicações financeiras	Variação do CDI	7.849	9.811	5.887
Efeito líquido total		7.849	9.811	5.887

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis associadas a outros riscos.

5.1 (e) Exposição a riscos de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia e sua controlada sofrerem perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes, de instituições financeiras depositárias de recursos de caixa e equivalentes de caixa ou contrapartes de seus instrumentos financeiros.

A Companhia e sua controlada estão expostas a tais riscos em suas atividades operacionais (principalmente em relação às contas a receber de clientes) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros, o que pode afetar negativamente as operações, condição financeira e resultados operacionais.

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (nota explicativa nº 7).

Contas a receber de clientes

A Companhia aplica a abordagem simplificada para registrar provisões para perdas estimadas de crédito conforme estabelecido pelo IFRS 9 permitindo o uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil para todas as contas a receber e ativos relacionados a contratos com clientes. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a taxa de perda esperada e histórica é 0% sobre os recebíveis da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos referem-se a valores acumulados, conforme demonstrados abaixo:

	<u>A vencer</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2025			
Valor líquido - Contas a receber	37.203	278	37.481
Em 31 de dezembro de 2024			
Valor líquido - Contas a receber	46.170	-	46.170

(*) O atraso esporádico no recebimento de R\$ 278 mil vencidos em dezembro de 2025, foram liquidados entre os dias 02 e 05 de janeiro de 2026.

5.2 Instrumentos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são:

- **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa equivalentes de caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria;
- **Passivos financeiros ao custo amortizado:** são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. Fornecedores, parcelamento de tributos e empréstimos e financiamentos são classificados nesta categoria.

São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	3.554	846	52.691	38.378
Contas a receber	-	-	37.481	46.170
Depósitos judiciais	-	-	3.514	3.598
Valores a receber – partes relacionadas	-	-	6.857	6.878
	3.554	846	100.543	95.024
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivos financeiros ao custo amortizado				
Fornecedores	-	-	24.190	29.297
Instrumentos financeiros derivativo passivo	-	-	19	-
Valores a pagar – partes relacionadas	-	1.400	-	-
	-	1.400	24.209	29.297

6 Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações estão distribuídas em várias Instituições Financeiras em fundos de renda fixa e CDI, com rentabilidade variando entre 100% e 125% do CDI:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários	-	-	13	11
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	3.554	846	52.678	38.367
	3.554	846	52.691	38.378

As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

A exposição da Companhia à riscos de taxas de juros, de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 5.1.

As aplicações financeiras são contratadas substancialmente com instituições financeiras de primeira linha, ao preço e condições de mercado, e existe compromisso de recompra do CDB e Fundos pelas instituições financeiras emissoras.

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Contas a receber (consolidado)

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas (nota explicativa nº 5.1(e)), em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa:

	Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber de clientes		
Mercado interno – terceiros	33.379	39.649
Mercado interno – partes relacionadas	924	2.342
Mercado externo	3.178	4.179
Contas a receber de clientes, líquidas	37.481	46.170

8 Estoques (consolidado)

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída:

	Consolidado	
	2025	2024
Produtos acabados	7.283	9.894
Matérias-primas e embalagens	14.822	26.742
Almoxarifado de manutenção e reposição	2.647	3.326
Importações em andamento	9.171	-
	33.923	39.962

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
ICMS a recuperar operações - Camaçari	-	-	63	38
IRPJ e CSLL	110	78	1.446	1.126
PIS/COFINS (b)	-	-	5.572	14
IPI	-	-	433	383
	110	78	7.514	1.561
Não circulante				
PIS/COFINS - Exclusão do ICMS (a)	-	-	4.206	4.206
PIS/COFINS - Saldo Credor (b)	-	-	5.582	9.955
ICMS - crédito importação (c)	-	-	430	102
ICMS a recuperar operações – Camaçari	-	-	130	76
CSLL (d)	-	-	1.706	1.620
	-	-	12.054	15.959
	110	78	19.568	17.520

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) A Controlada Copenor impetrou Mandado de Segurança nº 1043330-58.2020, tendo em 11/2021 transitado em julgado decisão do TRF1 acolhendo a sentença que reconheceu o direito da COPENOR de abater o valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com a possibilidade de compensação dos créditos com outros tributos e contribuições administrados pela Receita Federal, referente aos créditos apurados a partir de 15 de março de 2017, conforme modulação de efeitos do STF. Assim, a partir de agosto de 2020, a Companhia, passou a registrar contabilmente a exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições. Com relação ao crédito de 15/03/2017 a 07/2020 (na ordem de R\$ 4.206 mil), diante das restrições à compensação impostas pela IN 2.055/2021, a Companhia optou pelo recebimento via repetição de indébito com pedido de precatório, sendo ajuizada ação em 2024, que não foi contestada pela Fazenda e aguarda sentença homologatória dos cálculos para emissão de futuro precatório.
- (b) O saldo credor na controlada é resultante da diferença das alíquotas entre a importação (PIS – 2,10% e COFINS – 9,65%) e a revenda interna (PIS – 1,65% e COFINS – 7,6%), que somente era possível ser utilizado para compensação com débitos das próprias contribuições ao PIS e COFINS incidentes nas operações subsequentes de venda no mercado interno, o que nem sempre permitia que os créditos acumulados fossem integralmente recuperados. Com a Lei 14.440/22, que promoveu a alteração do art. 15, §2º-A da Lei 10.865, a Companhia entrou com pedido de ressarcimento junto a RFB e iniciou a compensação dos referidos créditos.
- (c) Repetição de Indébito de ICMS – Importação, o imposto foi recolhido inicialmente ao Estado da Bahia onde ocorreu o desembaraço aduaneiro da DI 99/0927108-7, sendo a mercadoria destinada a SP, e recolhido o imposto a SP após lavratura do Auto de Infração. Por consequência, era devida a restituição do montante recolhido indevidamente à Bahia, o que foi confirmado por sentença e por acordo transitados em julgado na Ação de Repetição de Indébito 0007207-79.2004.805.0039, sendo expedido precatório de pagamento do crédito da Companhia em 05/2025, no valor de R\$ 392.763,97 atualizado até 09/2024, estando previsto pagamento para 2027.
- (d) Saldo de CSLL a recuperar, da Controlada Copenor, decorrente da indevida conversão em renda da União em 04/2024, da totalidade dos depósitos judiciais realizados nos autos do MS 89/4469-9, a título de estimativas da CSLL do ano-base de 2008, quando se verificou na Declaração de Ajuste de IRPJ/2009, que seria devido à União apenas o montante histórico de R\$ 143. O crédito da Controlada será objeto de pedido administrativo de ressarcimento.

10 Investimentos

Investida direta	Participação (%)		Saldo do investimento			
			Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Copenor	98,44%	98,44%	123.527	123.822	-	-
Outros investimentos			198	198	838	838
			123.725	124.020	838	838

Os dados da controlada e a movimentação do investimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são como segue:

	2025			
	Controladora			
	Saldo inicial	Equivalência patrimonial sobre o resultado	Dividendos	Saldo final
Copenor	123.822	23.927	(24.222)	123.527
Outros investimentos	198	-	-	198
	124.020	23.927	(24.222)	123.725

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024			
	Controladora			
	Saldo inicial	Equivalência patrimonial sobre o resultado	Dividendos	Saldo final
Copenor	114.180	31.258	(21.616)	123.822
Outros investimentos	198	-	-	198
	114.378	31.258	(21.616)	124.020

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização. A seguir, as principais informações da controlada Copenor:

	Copenor	
	2025	2024
Total de ativos	173.526	177.689
Total de passivos	48.038	51.902
Patrimônio líquido	125.488	125.787
Total de receitas	436.704	419.327
Lucro líquido do exercício	24.306	31.754
Percentual de participação	98,44%	98,44%

11 Imobilizado (consolidado)

Controladora e Consolidado									
	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações e benfeitorias</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Almoxarifado</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2024									
Custo, reavaliado	4.322	7.512	75.559	106	1.709	4.754	466	1.978	96.406
Depreciação	-	(5.842)	(66.164)	(106)	(1.644)	(4.369)	-	-	(78.125)
Valor líquido	4.322	1.670	9.395	-	65	385	466	1.978	18.281
Em 31 de dezembro de 2024									
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024	4.322	1.670	9.395	-	65	385	466	1.978	18.281
Aquisições	-	-	9	249	-	126	-	1.430	1.814
Transferências	-	-	1.959	-	-	-	-	(1.959)	-
Depreciação	-	(160)	(1.687)	(25)	(11)	(190)	-	-	(2.073)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	4.322	1.510	9.676	224	54	321	466	1.449	18.022
Em 31 de dezembro de 2024									
Custo, reavaliado	4.322	7.512	77.527	355	1.709	4.880	466	1.449	98.220
Depreciação	-	(6.002)	(67.851)	(131)	(1.655)	(4.559)	-	-	(80.198)
Valor líquido	4.322	1.510	9.676	224	54	321	466	1.449	18.022
Em 31 de dezembro de 2025									
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2025	4.322	1.510	9.676	224	54	321	466	1.449	18.022
Aquisições	-	-	18	-	-	-	-	3.949	3.967
Baixas, custo	-	-	-	-	-	-	449	-	449
Transferências	-	-	1.046	-	-	-	-	(1.046)	-
Depreciação	-	(159)	(1.932)	(50)	(10)	(181)	-	-	(2.332)
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	4.322	1.351	8.808	174	44	140	915	4.352	20.106
Em 31 de dezembro de 2025									
Custo, reavaliado	4.322	7.512	78.591	355	1.709	4.880	915	4.352	102.636
Depreciação	-	(6.161)	(69.783)	(181)	(1.665)	(4.740)	-	-	(82.530)
Valor líquido	4.322	1.351	8.808	174	44	140	915	4.352	20.106
Taxas anuais de depreciação		3%	5%	20%	10%	20%			

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas no quadro leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados, de forma prospectiva, quando for o caso.

Adoção do custo atribuído (*Deemed Cost*)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (*Deemed Cost*) somente para as classes de ativos a saber:

- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- **Terrenos:** R\$ 4.099.

Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 11.882 em 31 de dezembro de 2025 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 11.659).

12 Fornecedores

	Consolidado	
	2025	2024
Fornecedores		
No mercado nacional	2.032	2.726
No mercado externo	22.158	26.571
	24.190	29.297

13 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
ICMS	-	-	1.613	2.382
IRPJ e CSLL	-	-	1.927	1.682
ISS e Outros	2	-	1.679	1.152
	2	-	5.219	5.216

14 Transações entre partes relacionadas

	Controladora					
	Dividendos a receber		Empréstimos a pagar		Receitas (despesas) com juros, líquidos	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Copenor (a)	5.706	7.456	-	1.400	(71)	-
	5.706	7.456	-	1.400	(71)	-
Circulante	5.706	7.456	-	1.400		
Não Circulante	-	-	-	-		
	5.706	7.456	-	1.400		

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Valores a receber de partes relacionadas		Contas a receber		Outras receitas (despesas)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
GPC Química S.A. (b)	6.857	6.878	-	-	307	336
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	-	-	-	-	724	225
Petrobras Biocombustível S.A. (c)	-	-	924	2.342	13.752	16.528
	<u>6.857</u>	<u>6.878</u>	<u>924</u>	<u>2.342</u>	<u>14.783</u>	<u>17.089</u>
Circulante	-	-	924	2.342		
Não Circulante	<u>6.857</u>	<u>6.878</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		
	<u>6.857</u>	<u>6.878</u>	<u>924</u>	<u>2.342</u>		

- (a) Contrato de Mútuo entre a Companhia e a sua controlada Copenor, prevê a atualização monetária com base na variação do IGP-M.
- (b) A Companhia possui um saldo a receber decorrente da venda de metanol à empresa GPC, cujo crédito foi incluído no processo de recuperação judicial da devedora, com forma de pagamento em 360 parcelas mensais. Atualmente, a GPC não se encontra mais em recuperação judicial, e as parcelas vêm sendo pagas com correção pelo INPC. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo é composto por R\$ 4.367 de principal e R\$ 2.490 de encargos financeiros. No período de doze meses encerrado nessa data, foi registrado o recebimento de R\$ 304, sendo R\$ 206 correspondem ao principal e R\$ 98 a juros.
- (c) Vendas de Metanol para fabricação de biodiesel realizadas em bases de mercado, conforme Nota 7.

A controlada Copenor registra, até 31 de dezembro de 2025, o montante global de R\$ 4.604 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 4.472) de despesas com honorários dos Administradores. A controlada não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração:

	Consolidado			
	2025			
	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo	3.400	525	154	4.079
Benefícios de longo prazo	400	-	-	400
Outros	125	-	-	125
	<u>3.925</u>	<u>525</u>	<u>154</u>	<u>4.604</u>
	Consolidado			
	2024			
	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo	3.236	499	187	3.922
Benefícios de longo prazo	384	-	-	384
Outros	166	-	-	166
	<u>3.786</u>	<u>499</u>	<u>187</u>	<u>4.472</u>

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Tributos Federais - Imposto de Renda e Contribuição Social

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das Demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

15.1 Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto	23.897	30.126	37.053	44.254
Imposto calculado com base em alíquota legal	8.125	7.230	12.598	15.046
Efeito da equivalência patrimonial	(8.135)	(7.502)	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	(19)	-	297	138
Diferenças temporária para qual nenhum tributo foi reconhecido	16	14	245	71
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL para os quais o tributo diferido foi reconhecido	-	-	-	(1.816)
Outros	13	258	(364)	193
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	12.776	13.632
Alíquota Efetiva %			34%	31%
Despesa com IR e CSLL corrente	-	-	9.943	11.986
Despesa (receita) com IR e CSLL diferido	-	-	2.833	1.646
	-	-	12.776	13.632

15.2 Tributos diferidos

	Consolidado	
	2025	2024
Ativo fiscal diferido		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (a)	1.984	4.858
Passivo fiscal diferido		
Custo atribuído ao ativo imobilizado (b)	(1.735)	(1.776)
Diferido líquido (ativo – passivo)	249	3.082

- (a) A contabilização do ativo diferido leva em consideração a projeção dos resultados dos próximos 3 anos dos negócios da Companhia, visto que a mensuração de resultados após este período poderia incidir em erro devido à dificuldade de obter-se premissas confiáveis. A sua controlada possui prejuízos fiscais de R\$ 7.938 para os quais foram reconhecidos créditos fiscais diferidos, considerando a expectativa de realização do tributo de acordo com a política interna da Companhia. No ano de 2025 o tributo diferido realizado foi de R\$ 2.874 e a expectativa de realização para os próximos anos é da ordem de R\$ 661 por ano.

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, o total de créditos fiscais diferidos e a segregação entre a parcela reconhecida e a parcela a reconhecer, considerando a política interna da Companhia:

	Consolidado	
	2025	2024
Crédito fiscal diferido		
Sobre a base negativa de contribuição social	-	-
Sobre prejuízos fiscais	1.984	4.858
	1.984	4.858
Créditos fiscais diferidos reconhecidos	1.984	4.858
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos considerando a política interna da Companhia	-	-
	1.984	4.858

Em relação aos créditos fiscais diferidos reconhecidos, a movimentação está a seguir indicada:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	4.858	6.554
Tributo diferido realizado no período	(2.874)	(3.512)
Ativo fiscal diferido constituído	-	1.816
Saldos em 31 de dezembro	1.984	4.858

- (b) A controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (*Deemed Cost*) conforme descrito na nota explicativa nº 11 e cuja movimentação encontra-se demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	1.776	1.825
Realização dos impostos diferidos sobre <i>deemed cost</i>	(41)	(49)
Saldos em 31 de dezembro	1.735	1.776

16 Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

16.1 Perdas prováveis provisionadas

	Depósitos judiciais		Provisões para riscos tributários e trabalhistas			
	Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Tributários (a)	690	883	1.272	1.222	5.434	4.423
Trabalhistas/ Previdenciários (b)	2.824	2.715	-	-	352	372
	3.514	3.598	1.272	1.222	5.786	4.795

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Tributário

A Companhia e sua controlada possuem processos fiscais provisionados referente a Contribuições de Terceiros que discute o direito de não recolher as contribuições destinadas ao Sistema "S", incidentes sobre a folha de salários, onde vem fazendo depósito judicial das diferenças questionadas, a fim de suspender a exigibilidade e se resguardar de uma possível contingência futura, em caso de perda da tese, que vem se mostrando enfraquecida, após voto do relator do RESP que analisa o TEMA Repetitivo 1079, entendendo pela não aplicação do limite de 20 salários-mínimos para apuração da base de cálculo dessas contribuições, estando o julgamento do STJ, aguardando modulação de efeitos, para atender às diversas situações hoje existentes, tendo em vista o reconhecimento da tese do teto de 20 salários pelo STJ, ao longo de 13 anos.

(b) Trabalhistas e Previdenciários

Para os processos trabalhistas classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão conforme quadro acima e a seguir detalhe da movimentação da conta.

A movimentação das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Movimentação das provisões para contingências			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	1.222	1.182	4.795	4.584
Valores debitados (creditados) no resultado do exercício				
Provisões adicionais reconhecidas	50	40	1.100	465
Valores utilizados no exercício	-	-	(109)	(254)
Saldo final	1.272	1.222	5.786	4.795

16.2 Perdas possíveis não provisionadas

	Perdas possíveis não provisionadas			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributário e Previdenciário (a)	713	695	18.414	16.881
Trabalhistas (b)	-	-	803	1.071
Cíveis	-	-	1.260	1.205
	713	695	20.477	19.157

(a) Tributário e Previdenciário

As ações tributárias e previdenciárias da Companhia e de sua controlada referem-se a autos de infração envolvendo IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e Contribuições Previdenciárias, todas estão sendo questionadas na via administrativa ou judicial, sendo que as ações judiciais, em sua quase totalidade, se encontram garantidas por penhora, viabilizando a discussão do mérito, por meio de embargos.

(b) Trabalhistas

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de sua controlada referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como aviso prévio, décimo terceiro, horas extras, horas *in itinere* e diferença de férias, entre outros. Na opinião da Companhia e de seus assessores jurídicos, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.3 Ativos contingentes

Inconstitucionalidade da exigência das contribuições ao SESI, SENAI, SEBRAE, INCRA e Salário Educação, sobre a folha de salários

A controlada Copenor, impetrou Mandado de Segurança nº 1037951-39.2020.4.01.3300, em 31/08/2020, buscando o reconhecimento da inconstitucionalidade das contribuições para terceiros (Sistema S), diante do uso da mesma base de cálculo da contribuição previdenciária, que seria indevido, bem como pedindo alternativamente, o reconhecimento do limite de base de cálculo de 20 salários-mínimos, nos termos do Decreto 6.850/81, para as contribuições parafiscais, aplicando-se a decisão aos valores pagos nos últimos 5 anos, passando a realizar depósitos judiciais das contribuições vincendas. Obteve sentença procedente à tese da inconstitucionalidade da base de cálculo das contribuições, em 22/09/2020, afastando a incidência das contribuições. A Fazenda recorreu, sendo o processo encaminhado ao TRF da 1ª Região onde foi julgado desfavoravelmente seguindo entendimento do STF que afirmou a constitucionalidade destas contribuições, recepcionadas pela EC 33/2001, sendo firmado o entendimento em decisões do Pleno do STF na análise dos TEMAS 325 (RE 603.624 – contribuições ao SEBRAE, ABDI e APEX) e TEMA 495 (RE 630.898 – contribuição ao INCRA).

Existindo ainda a tese da limitação das contribuições ao teto de 20 salários-mínimos, a Copenor recorreu ao STJ, em especial porque, mesmo tendo sido enfrentada a tese quando do julgamento do TEMA 1079, o STJ definiu modulação de efeitos, por meio do qual seria garantido o direito ao limite citado, aos contribuintes que ingressaram com ação judicial ou protocolaram pedidos administrativos até a data do início do julgamento (25/10/2023) e que obtiveram decisão favorável, até a publicação do acórdão, em 02/05/2024, estando o processo da Copenor dentro desse espaço de tempo, podendo ser beneficiada pela modulação dos efeitos a ser julgada pelo STJ, diante dos Embargos apresentados pela União. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estima que o valor recuperado em caso de êxito será de aproximadamente R\$ 2.218.

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 54.771 em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está representado por 294.339.101 ações sem valor nominal, sendo 97.768.099 ordinárias, 87.533.575 preferenciais classe “A”, 9.746.019 preferenciais classe “B” e 99.291.408 preferenciais classe “C”.

As ações preferenciais das classes “A”, “B” e “C” não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

17.2 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 31 de dezembro de 2025, o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 3.319 (2024 - R\$ 3.396).

17.4 Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

A Administração provisionou como dividendos adicionais o valor de R\$ 13.740 a ser aprovado pela Assembleia. Ambos os pagamentos deverão ocorrer após a AGO prevista para 30 de abril de 2026.

Os dividendos em 31 de dezembro de 2025 foram calculados como segue:

	Controladora
	2025
Lucro líquido do exercício	23.897
(+) Dividendos prescritos	171
(+) Realização custo atribuído	77
(-) Reserva legal	(1.195)
Lucro líquido ajustado	22.950
Dividendos mínimos obrigatórios	25% 5.738
Dividendos adicionais a serem aprovados pela AGO	59,87% 13.740
Total dividendos	19.478

O saldo de dividendos obrigatórios e propostos a pagar em 31 de dezembro de 2025 contempla os valores remanescentes dos exercícios de 2024, 2023 e 2022, no total de R\$ 3.521, que foram colocados à disposição dos acionistas minoritários, mas não pagos devido a pendências cadastrais junto ao banco escriturador das ações, que somado a R\$ 5.738, referentes aos dividendos obrigatórios do exercício, compõem o saldo total de R\$ 9.259.

18 Plano de pensão – previdência privada

A controlada COPENOR - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE é Patrocinadora de um plano de benefícios de Aposentadorias e Pensões, concebido na modalidade de Contribuição Definida, para os seus empregados.

O Plano CD (Plano de Contribuição Definida) com 117 (2024 - 125) participantes ativos e assistidos é administrado pelo Icatu Fundo Multipatrocinado, entidade fechada de previdência complementar, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano da controlada Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de renda financeira, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio. As contribuições acumuladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 totalizaram R\$ 1.300 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 1.291).

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em conformidade com as regras definidas no CPC 33 (R1), aprovado através da Deliberação CVM nº 110/2022, o plano de pensão foi submetido a avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

19 Coberturas de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e sua controlada possuem as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/01/2027	281.188
Responsabilidade civil geral	04/04/2026	4.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	03/03/2027	2.000
Veículos	31/10/2026	100% FIPE por veículo + adicionais sinistros

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

20 Receita operacional líquida (consolidado)

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas de vendas da controlada Copenor estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado:

	Consolidado	
	2025	2024
Receita operacional bruta		
Formaldeído produzido	94.574	95.738
Hexametilenotetramina produzido	36.727	41.485
Revenda Metanol	374.031	349.753
	505.332	486.976
Impostos incidentes sobre as vendas	(68.628)	(67.649)
Receita líquida de vendas	436.704	419.327

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos vendidos				
Produtos para revenda (a)	-	-	(273.893)	(239.372)
Matérias-primas, insumos e embalagens (a)	-	-	(60.709)	(63.833)
Custo fixo das vendas	-	-	(15.065)	(16.189)
Despesas				
Fretes e armazenagens	-	-	(28.100)	(31.440)
Gastos com pessoal	-	-	(10.575)	(9.995)
Serviços e materiais de manutenção	-	-	(4.836)	(4.098)
Despesas de ociosidade custo fixo (b)	-	-	(4.773)	(1.454)
Honorários	-	-	(2.995)	(2.909)
Outros gastos fixos, gerais e de vendas	(85)	(1.220)	(2.907)	(3.542)
Participação nos lucros	-	-	(2.293)	(2.201)
Gastos com impostos e taxas	-	-	(1.104)	(839)
Depreciação e amortização	-	-	(868)	(505)
Receita com multas contratuais recebidas (c)	-	-	2.614	296
	(85)	(1.220)	(405.504)	(376.081)
Custo das vendas	-	-	(349.667)	(319.394)
Despesas com vendas	-	-	(30.284)	(33.530)
Despesas administrativas	(94)	(109)	(20.975)	(19.751)
Outras despesas (receitas), líquidas	9	(1.111)	(4.578)	(3.406)
	(85)	(1.220)	(405.504)	(376.081)

- (a) **Aumento do custo de produtos:** O crescimento apresentado entre os dois períodos comparados refere-se ao aumento do preço em dólar do metanol importado para produção e revenda;
- (b) **Ociosidade:** A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais;
- (c) **Multas recebidas em contratos de "take or pay":** Refere-se as receitas advindas das multas em contrato de retiradas não performedo por um dos principais clientes da Companhia.

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita financeira				
Rendimento de aplicações financeiras	199	107	5.481	4.748
Juros auferidos	-	-	304	369
Outras	-	36	348	426
	199	143	6.133	5.543
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	(71)	-	-	-
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(11)	(7)	(356)	(253)
Outras	(62)	(48)	(1.141)	(368)
	(144)	(55)	(1.497)	(621)
Variação cambial				
Variação cambial, líquida	-	-	2.826	(5.195)
Resultado Termo de Moeda (NDF)	-	-	(1.609)	1.281
	-	-	1.217	(3.914)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	55	88	5.853	1.008

METANOR S.A. – METANOL DO NORDESTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Resultado por ação

Demonstramos a seguir os cálculos do lucro/prejuízo básico por ação, respectivamente:

	2025	2024
Lucro atribuível aos acionistas	23.897	30.126
Quantidade de ações emitidas	294.339.101	294.339.101
Lucro básico por ação - R\$	0,0812	0,1024

* * *

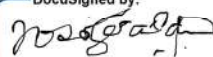


PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Metanor S.A – Metanol do Nordeste**, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou o relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2025, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas.

Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre às Demonstrações Financeiras, este Conselho opina no sentido de que as Demonstrações Financeiras estão em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Camaçari, 13 de março de 2026

DocuSigned by:

36AA3AB54998410...

JOSÉ JOAQUIM GERALDO NETO
Presidente da Mesa

Assinado por:

8375806985E446B...

FERNANDA BIANCHINI EGERT
Conselheira

Assinado por:

02FD1F105FF94AA...

THIAGO TADEU SILVA DA COSTA
Conselheiro

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E
SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores Executivos da **Metanor S.A. – Metanol do Nordeste**, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Metanor do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025;
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda, relativamente às demonstrações financeiras da Metanor do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Camaçari, 13 de março de 2026.

Caio Mário Vieira Marques

Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Conselheiros de Administração da **Metanor S.A. – Metanol do Nordeste**, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2025, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas. Ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente da BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. aprovaram e concordam com os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Camaçari, 13 de março de 2026.

Amin Alves Murad

Presidente

CONSELHO FISCAL

JOSÉ JOAQUIM GERALDO NETO
Presidente do Conselho Fiscal

FERNANDA BIANCHINI EGERT
Conselheira

THIAGO TADEU SILVA DA COSTA
Conselheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AMIN ALVES MURAD
Presidente do Conselho de Administração

CLAUDIO ROMEO SCHLOSSER
Conselheiro

GIL BAPTISTA DA CRUZ
Conselheiro

JOÃO CARLOS PEIXOTO DE CASTRO PALHARES
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

CAIO MÁRIO VIEIRA MARQUES
Diretor Presidente

EMÍLIO SALGADO FILHO
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

CONTROLADORIA

EMANUEL ALBERTO NUNES DE ALMEIDA
Gerente Corporativo

PAULO CÉSAR LÔBO SOUZA
Contador – CRC 14.556-BA